

BM&FBOVESPA S.A. - BOLSA DE VALORES, MERCADORIAS E FUTUROS

CNPJ nº 09.346.601/0001-25

NIRE 35.300.351.452

COMUNICADO AO MERCADO**BM&FBOVESPA divulga balanço de operações de janeiro de 2015****SEGMENTO BOVESPA**

Em janeiro, o segmento Bovespa movimentou R\$133,30 bilhões, ante R\$156,22 bilhões, registrados em dezembro. A média diária foi de R\$6,34 bilhões, ante R\$7,81 bilhões. Foram realizados 19.368.870 negócios, ante 17.170.799 no mês anterior. A média diária de negócios atingiu 922.327, ante 858.540 em dezembro.

Ações

Em janeiro, as ações que registraram maior giro financeiro foram: PETROBRAS PN, com R\$12,85 bilhões; ITAUUNIBANCO PN, com R\$8,71 bilhões; KROTON ON R\$7,52 bilhões; VALE PNA, com R\$6,55 bilhões; e BRADESCO PN, com R\$6,08 bilhões.

Índices

O Ibovespa encerrou janeiro aos 46.907 pontos, baixa de 6,20%. As ações que obtiveram as maiores altas do Ibovespa no mês foram: SOUZA CRUZ ON (+16,41%); HYPERMARCAS ON (+9,49%); AMBEV S/A ON (+9,10%); TELEF BRASIL PN (+7,15%); e CETIP ON (+6,99%). As maiores baixas foram: OI PN (-42,04%); PDG REALT ON (-39,53%); USIMINAS PNA (-33,66%); ESTACIO PART ON (-29,93%); e BRASKEN PNA (-28,86%).

Demais índices

Os demais índices calculados pela Bolsa apresentaram as seguintes performances em janeiro:

IBRA (-5,92%, a 1.809 pontos); IBXL (-5,46%, a 8.004 pontos); IBXX (-5,88% a 19.485 pontos); ICO2 (-2,48% a 1.195 pontos); ICON (-2,61%, a 2.603 pontos); IDIV (-11,18% a 2.479 pontos); IEEX (-9,30%, a 24.635 pontos); IFIX (2,64%, a 1.372 pontos); IFNC (-5,40% a 4.672 pontos); IGCT (-6,55% a 2.018 pontos); IGCX (-6,34% a 7.463 pontos); IGMN (-5,75%, a 1.666 pontos); IMAT (-9,57%, a 1.241 pontos); IMOB (-9,09% a 502 pontos); INDX (-0,25% a 11.931 pontos); ISEE (-5,76% a 2.291 pontos); ITAG (-5,74%, a 10.467 pontos); IVBX (-5,32% a 6.811 pontos); MLCX (-5,27%, a 900 pontos); SMLL (-12,05%, a 956 pontos); UTIL (-11,09%, a 2.450 pontos); BDRX (-2,75%, a 2.803 pontos).

Valor de mercado

O valor de mercado (capitalização bursátil) das 362 empresas com ações negociadas na BM&FBOVESPA, ao final de janeiro, atingiu R\$2,13 trilhões. Em dezembro, esse valor era de R\$2,24 trilhões, referente a 363 companhias.

Níveis diferenciados

As 183 empresas integrantes dos Níveis Diferenciados de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA, ao final de janeiro, representavam 68,08% do valor de mercado, 78,48% do volume financeiro e 81,57% dos negócios realizados no mercado a vista. Ao final de dezembro, eram 184 empresas que representavam 69,28% do valor de mercado, 67,57% do volume financeiro e 81,74% da quantidade de negócios.

Participação dos mercados

Em janeiro, o mercado a vista (lote-padrão) respondeu por 96,6% do volume financeiro; seguido pelo de opções, com 2,6%; e pelo mercado a termo, com 0,8%. O After Market movimentou R\$1,01 bilhão, com a realização de 66.189 negócios.

Em dezembro, o mercado a vista (lote-padrão) respondeu por 96,8% do volume financeiro; seguido pelo de opções, com 2,2%; e pelo mercado a termo, com 1%. O After Market movimentou R\$896,95 milhões, com a realização de 69.513 negócios.

Participação dos investidores

Em janeiro, os investidores estrangeiros lideraram a movimentação financeira no segmento Bovespa, com participação de 52,17%, ante 53,7% em dezembro. Na segunda posição, ficaram os investidores institucionais, que obtiveram participação de 27,18%, ante 27,7%. As pessoas físicas movimentaram 14,57%, ante 11,2%. As instituições financeiras 5,05%; ante 6,8%; e as empresas 0,9% ante 0,6% registrados no mês anterior.



Remuneração a acionistas

Em janeiro, as empresas listadas na BM&FBOVESPA pagaram a seus acionistas R\$ 1,78 bilhão. Desse montante, R\$ 268,88 milhões referem-se a dividendos; e R\$ 949,57 milhões a juros sobre capital próprio. Em dezembro, os valores pagos foram de R\$ 2,88 bilhões no total, dos quais R\$ 1,44 bilhão a dividendos e R\$ 890,69 milhões a juros sobre capital próprio.

Investidores individuais

Ao final de janeiro, o número de contas de investidores pessoas físicas no mercado de ações foi de 567.902. Ao final de dezembro, o número era de 564.116.

Investimento Estrangeiro

Em janeiro, o balanço da negociação dos investidores estrangeiros na BM&FBOVESPA foi positivo em R\$ 1,57 bilhão, resultado de vendas no valor de R\$ 68,71 bilhões e de compras de ações de R\$ 70,28 bilhões.

ETF

Em janeiro, foram realizados 184.355 negócios com os 17 ETFs negociados na Bolsa. Em dezembro, o número de negócios foi de 113.081. O volume financeiro, em janeiro, foi de R\$ 2,48 bilhões, ante R\$1,89 bilhão em dezembro.

Brazilian Depositary Receipts (BDRs) Não Patrocinados

Em janeiro, foram realizados 1.557 negócios com os 68 BDRs Não Patrocinados disponíveis para negociação na BM&FBOVESPA. Em dezembro, o número de negócios foi de 1.129. O volume financeiro foi de R\$ 235,61 milhões, ante R\$ 243,55 milhões no mês anterior.

Empréstimos de ações

Em janeiro, o volume financeiro com empréstimos de ações atingiu R\$52,49 bilhões, superando a marca de R\$48,61 bilhões em dezembro. O número de operações foi de 132.115, ante 113.232 no mês anterior.

Renda fixa privada

Em janeiro, o mercado de renda fixa privada da Bolsa totalizou R\$ 16,80 milhões, ante R\$ 16,73 milhões em dezembro.

Fundos de Investimento Imobiliários

Em janeiro, o mercado de FII movimentou R\$ 300,94 milhões em 48.709 negócios. No mês anterior, o volume financeiro registrado foi de R\$ 410,04 milhões, em 75.014 negócios. O período encerrou com 127 fundos imobiliários registrados.

SEGMENTO BM&F

Em janeiro, os mercados do segmento BM&F totalizaram 51.492.879 contratos negociados e volume financeiro de R\$ 4,15 trilhões, ante 48.381.447 contratos e giro de R\$ 4,01 trilhões em dezembro. Ao final do último pregão de janeiro, o número de contratos em aberto foi de 29.793.872 posições, ante 39.117.766, no período anterior.

Derivativos financeiros

Em janeiro, o futuro de juro (DI) contabilizou 20.734.262 contratos negociados, ante 21.650.724 em dezembro. O dólar comercial futuro encerrou janeiro com 6.583.345 contratos negociados, ante 6.109.745 no mês anterior. O futuro de Ibovespa negociou 1.376.895 contratos, ante 1.550.245 no mês anterior.

Derivativos de commodities

Em janeiro, foram negociados 171.130 contratos futuros e de opções sobre futuro de commodities, ante 143.410 em dezembro.

O número de contratos negociados de boi gordo foi de 56.029, em janeiro, ante 66.628 em dezembro. O milho fechou o período com total de 90.783 contratos, entre futuros e opções, ante 61.375 no mês anterior. O café arábica encerrou janeiro com 12.655 contratos, enquanto em dezembro o total foi de 6.902. O etanol hidratado registrou 6.236 contratos negociados, ante 4.367 em dezembro. A soja registrou negociação de 877 contratos em janeiro, ante 843 no mês anterior.



Ouro a vista

Em janeiro, o mercado disponível de ouro (250 gramas) negociou 454 contratos, ante 475 em dezembro. O volume financeiro totalizou R\$ 11,97 milhões em janeiro, ante R\$ 12,07 milhões no mês anterior.

Títulos do agronegócio

Em janeiro, o estoque de títulos do agronegócio registrados na BM&FBOVESPA totalizou R\$ 121,14 bilhões, ante R\$ 112,41 bilhões em dezembro. O estoque de LCAs (Letra de Crédito do Agronegócio) totalizou R\$ 114,45 bilhões, ante R\$ 107,46 bilhões no mês anterior.

Dólar a vista

Em janeiro, o volume de dólares negociados no mercado interbancário e registrados na Clearing de Câmbio da Bolsa foi de US\$ 34,32 bilhões, com 2.614 negócios, ante US\$ 32,32 bilhões e 2.314 negócios, em dezembro.

Participação dos investidores

Em janeiro, os investidores estrangeiros lideraram a movimentação financeira nos mercados do segmento BM&F, com participação de 38,74%, ante 41,85% no mês anterior. Na segunda posição, ficaram os investidores institucionais, que obtiveram 29,37%, ante 24,17% em dezembro. No mesmo período, as instituições financeiras alcançaram 23,79%, ante 26,15%. As pessoas físicas encerraram o mês com participação de 6,90%, ante 6,60%; e as empresas, com 0,95%, ante 0,93% em dezembro.

DMA - SEGMENTO BM&F

Em janeiro, as negociações realizadas via Acesso Direto ao Mercado (DMA, na sigla em inglês) no segmento BM&F* registraram 44.654.025 contratos negociados em 8.358.485 negócios. No mês anterior, o número de contratos negociados foi de 42.573.421 em 8.189.968 negócios.

Os volumes negociados por tipo de DMA no segmento BM&F foram:

DMA tradicional – 11.800.381 contratos negociados em 2.225.792 negócios, ante 11.500.334 contratos e 2.138.793 negócios no mês anterior;

DMA via provedor (incluindo o roteamento de ordens com o Sistema Globex) – 16.231.503 contratos negociados em 933.172 negócios, ante 14.453.180 contratos e 801.372 negócios no mês anterior;

DMA via conexão direta – 74.465 contratos negociados em 16.704 negócios, ante 130.392 contratos e 38.759 negócios no mês anterior; e

DMA via co-location – 16.547.676 contratos negociados em 5.182.817 negócios, ante 16.489.515 contratos e 5.211.044 negócios no mês anterior.

Em janeiro, as negociações realizadas por investidores estrangeiros apresentados à BM&FBOVESPA pela CME (que utilizam o sistema de roteamento de ordens Globex-PUMA Trading System ou que acessam os mercados da Bolsa via co-location) totalizaram 6.713.911 contratos negociados, em 2.001.500 negócios. No mês anterior, os totais foram 7.000.382 contratos negociados, em 2.052.793 negócios.

DMA - SEGMENTO BOVESPA

Em janeiro, as negociações realizadas via DMA no segmento BOVESPA* totalizaram volume financeiro de R\$ 119,7 bilhões em 21.746.868 negócios. No mês anterior, o volume financeiro foi de R\$ 115,2 bilhões em 20.516.979 negócios.

Os volumes negociados por tipo de DMA no segmento BOVESPA foram:

DMA tradicional – R\$ 64,2 bilhões em 11.513.694 negócios, ante R\$ 60,1 bilhões em 10.689.089 negócios no mês anterior;

DMA via provedor – R\$ 12,5 bilhões em 2.249.525 negócios, ante R\$ 11,0 bilhões em 1.854.546 negócios no mês anterior;

DMA via conexão direta – R\$ 586,7 milhões em 71.540 negócios, ante R\$ 1,1 bilhão em 117.456 negócios no mês anterior; e

DMA via co-location – R\$ 42,4 bilhões em 7.912.109 negócios, ante R\$ 43,1 bilhões em 7.855.888 negócios no mês anterior.



* O acesso direto aos sistemas de negociação da BM&FBOVESPA é realizado por DMA modelos 1, 2, 3 e 4.

No modelo 1 ou DMA tradicional, o cliente acessa o sistema de negociação por intermédio da estrutura tecnológica da corretora.

No modelo 2 ou DMA via provedor, ele não utiliza a estrutura anterior e se conecta aos sistemas por um provedor de acesso autorizado. O acesso via roteamento de ordens com o Globex, no segmento BM&F, é uma forma de DMA modelo 2.

No modelo 3 ou DMA via conexão direta, o acesso às plataformas de negociação da Bolsa ocorre via conexão direta.

No modelo 4 ou DMA via co-location, o cliente instala seu próprio computador dentro da Bolsa.

Notas: Os volumes negociados por tipo de acesso incluem as duas partes do negócio (compra e venda).

Os volumes por tipo de acesso de ambos os segmentos passaram a ser divulgados de forma consolidada no balanço de operações da BM&FBOVESPA a partir de maio de 2009.

São Paulo, 4 de fevereiro de 2015.

Eduardo Refinetti Guardia

Diretor Executivo de Produtos e de Relações com Investidores